

ARES B

FEVEREIRO - 2025 - EDIÇÃO 299

SILVICULTURA SUSTENTÁVEL: NOVAS METODOLOGIAS TORNAM O PROCESSO CADA VEZ MELHOR

A silvicultura, atividade voltada ao manejo e cultivo de florestas plantadas, vai além de uma prática econômica. Ela é fundamental para a produção de matérias-primas indispensáveis como papel, celulose e madeira, além de inovações como bioplásticos e alternativas aos derivados de petróleo. As florestas desempenham um papel ambiental fundamental, contribuindo para a captura de carbono, a redução de emissões de gases de efeito estufa e a preservação da biodiversidade.

O Brasil é destaque na produtividade florestal mundial, resultado da combinação de clima propício, práticas de manejo eficazes e investimentos em novas tecnologias que buscam tornar esse cultivo mais eficiente e ambientalmente

responsável, principalmente em relação aos recursos hídricos.

A retenção de água no solo é um dos fatores críticos para o crescimento saudável das mudas, especialmente em solos degradados ou com baixa capacidade de retenção. Métodos inovadores que estabilizam o solo e evitam a lixiviação de nutrientes têm se tornado fundamental para melhorar a eficiência no manejo florestal.

Um dos destaques nesse cenário é o HB10 PLUS, produto exclusivo lançado pela empresa Hydroplan-EB, único gel agrícola do mercado que além de potencializar a retenção de água no solo otimiza o uso de fertilizantes fundamentais para o desenvolvimento das árvores. O produto se diferencia por sua fórmula enriquecida com aminoácidos es-

senciais e alta carga nutricional, que favorece o desenvolvimento do sistema radicular reduzindo o estresse hídrico das plantas.

Esses componentes extras são responsáveis por proporcionar equilíbrio osmótico, trazendo um crescimento mais vigoroso e equilibrado. Diferente os polímeros tradicionais que atuam apenas na retenção de água, o HB10 PLUS, garante mais nutrição e fortalecimento das mudas. "Utilizando o produto é possível reduzir significativamente o consumo de água e melhorar a produtividade das áreas de plantio. Sendo uma solução prática e sustentável para desafios enfrentados na silvicultura, especialmente em regiões de solo arenoso ou em declive", explica João Quirino, Coordena-

dor Técnico de Silvicultura e gel agrícola da Hydroplan-EB.

Os benefícios comprovados em sua utilização incluem a redução de até 50% no consumo de água na irrigação, a manutenção da estrutura do solo, melhora na absorção de nutrientes pelas mudas, além de proporcionar um manejo florestal mais sustentável.

Ao contrário das soluções convencionais, novas tecnologias, como o HB10 PLUS não só promovem o desenvolvimento de mudas de forma mais eficiente, como também reduz os custos operacionais e o impacto ambiental do setor. Ao diminuir a necessidade de irrigação e fertilizantes, ele contribui para uma silvicultura mais verde e alinhada às práticas de ESG.

Fonte: Mais Floresta

BRACELL FACILITA ACESSO A INFORMAÇÕES DE SEU PLANO DE MANEJO FLORESTAL COM NOVO INFOGRÁFICO

A Bracell Bahia, atenta às oportunidades de comunicação mais clara e direta com suas partes interessadas, produziu um infográfico do resumo público do seu plano de manejo florestal. As pessoas poderão ter acesso ao documento de forma impressa e digital. "O documento original do Plano de Manejo é bastante extenso, com várias informações técnicas que pode ser incompreensível para o público em geral. Então, produzimos o Resumo Público do Plano de Manejo, junto

com ele, o infográfico que traz informações de maneira ainda mais compacta e com ilustrações que permitem às pessoas, que não conhecem a fundo a atividade, entender o fluxo produtivo e fazer conexões entre os diversos aspectos relacionados", explica Joedson Silva, coordenador de Meio Ambiente da empresa.

Para Meryellen Oliveira, gerente de Meio Ambiente e Certificações Florestais da empresa, "planos de manejo florestal são documentos extensos que apresentam aos ór-

gãos governamentais competentes as diretrizes e procedimentos adotados pelas empresas para gestão do manejo florestal. Eles trazem relatos de como a empresa cuida de todas as etapas do processo produtivo, levando em conta todo o conhecimento que tem do solo, das águas, da biodiversidade e das comunidades vizinhas, inclusive acerca de seu modo de viver, suas tradições e outros aspectos que precisam ser considerados para que a atividade florestal tenha o menor impacto em to-

dos os níveis".

Normalmente, o plano de manejo de uma organização é elaborado com contribuições de profissionais especialistas de diversas áreas – engenheiros florestais e ambientais, biólogos e geólogos, dentre outros – e atualizado anualmente, incorporando novas informações e dados sobre as operações. Na Bracell, a gestão do documento fica a cargo da gerência de Meio Ambiente e Certificações Florestais.

Fonte: Portal Celulose



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução



Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas

e-mail vendas@ssplasticos.ind.br

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruíras, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

O POTENCIAL E OS DESAFIOS DO SETOR FLORESTAL BRASILEIRO EM 2025

O setor florestal brasileiro, um dos maiores impulsores da economia do país, vai além da produção de celulose para papel. “O papel é apenas um dos mais de cem produtos derivados da celulose. Provavelmente, todos nós estamos rodeados por itens que contêm esse material, como roupas, óculos, cadeiras, carros e até medicamentos”, afirma Ronaldo Soares, gerente geral florestal da Hexagon. Essa versatilidade coloca o Brasil como líder mundial na exportação de celulose, com um faturamento de US\$ 7,9 bilhões em 2023, segundo o Relatório Anual da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ).

O setor está vivendo uma fase de crescimento acelerado, com investimentos que superam R\$ 140 bilhões. Soares observa que este volume de investimentos é inédito nos quase 30 anos de sua atuação na indústria. Grandes empresas estão ampliando suas fábricas e ativos florestais, com o objetivo de manter a competitividade global. O Mato Grosso do Sul, por exemplo, está se consolidando como um polo estratégico da celulose, com avanços significativos tanto no campo quanto na indústria.

A utilização de tecnologias avançadas é essencial para o Brasil manter sua liderança no mercado internacional. Soares ressalta que o planejamento estratégico deve guiar a adoção de inovações tecnológicas. “As empresas precisam escolher soluções que atendam suas necessidades de longo prazo, assim como fazemos com a escolha de um celular, que deve ser funcional por um bom período. A mesma lógica deve ser aplicada às tecnolo-

gias empresariais”, explica.

Com mais de 10 anos de experiência na Hexagon, Soares destaca como o Brasil tem avançado no uso de tecnologias, superando, em alguns aspectos, países europeus. “Estamos em um ritmo impressionante de inovação aplicada. Quando visitamos centros de pesquisa de outros países, a impressão é de que estamos retornando aos anos 70 em termos de tecnologia”, afirma. No entanto, ele adverte que a logística continua sendo um grande obstáculo para o pleno potencial do setor.

“Produzimos de maneira eficiente, mas a logística ainda é um desafio. O transporte no Brasil é caro e ineficiente, principalmente por depender do modal rodoviário. Melhorias no transporte ferroviário poderiam reduzir custos e aumentar ainda mais nossa competitividade global”, analisa Soares.

Outro ponto crucial é o impacto da tecnologia nas operações florestais. Atualmente, as operações contam com monitoramento em tempo real, redução de desperdícios e maior previsibilidade de problemas. Contudo, Soares enfatiza que a tecnologia só traz benefícios reais se houver uma equipe capacitada para interpretá-la e tomar decisões adequadas. “O potencial de ganho é imenso, mas exige preparação. Se a empresa não tiver uma equipe pronta para lidar com as informações geradas, a tecnologia pode gerar mais confusão do que benefícios”, explica.

A gestão de dados também se configura como um dos maiores desafios do setor. “Geramos quase 100 informações por segundo

no nosso sistema. A questão é: como utilizamos essas informações?”, questiona Soares. Ele alerta que o excesso de dados pode ser tão prejudicial quanto à falta deles. “Sem uma equipe que analise e gere insights práticos, os dados acabam se acumulando sem gerar valor”, afirma.

Para Soares, o setor florestal brasileiro tem um papel es-

tratégico na economia global. Para maximizar seu potencial, é fundamental equilibrar investimentos em infraestrutura, avanços tecnológicos e uma gestão eficiente de dados. “A tecnologia é um poderoso instrumento, mas sem uma equipe qualificada e um planejamento estratégico bem estruturado, ela não pode entregar os resultados esperados”, conclui.

Fonte: Portal do Agronegócio.

FEVEREIRO - 2025

VALORES MÉDIO DE MERCADO			
Nº	PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1	ÁCIDO SULFÚRICO	KG	R\$ 9,80
2	ALMOTOLIA 500 ML C/BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 13,50
3	ALMOTOLIA 500 ML C/BICO DE METAL	UNID	R\$ 11,80
4	TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID	R\$ 3,50
5	ARAME 14 GALV	KG	R\$ 36,40
6	ARAME 20 GALV	KG	R\$ 51,50
7	ARAME 21 GALV	KG	R\$ 62,00
8	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID	R\$ 40,00
9	BOTA PVC C/L	PAR	R\$ 55,60
10	BOTIJÃO TÉRMICO	UNID	R\$ 87,00
11	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 81,00
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID	R\$ 45,10
13	MASCARA PFF2 C/VALVULA	UNID	R\$ 25,30
14	COLETA	TB	R\$ 31,94
15	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL	R\$ 59,90
16	ESTRIA RETA	MIL	R\$ 41,03
17	ESTRIA V	MIL	R\$ 63,08
18	ESTRIADOR	UNID	R\$ 18,00
19	ESTRIADOR DE BICO	UNID	R\$ 19,60
20	FARELO DE ARROZ	TON	R\$ 1.640,00
21	GRAMPOS	CX	R\$ 10,00
22	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL	R\$ 82,95
23	HASTE P/FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL	R\$ 23,00
24	LIMA	UNID	R\$ 25,80
25	LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 13,80
26	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID	R\$ 21,00
27	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID	R\$ 15,80
28	PASTA ESTIMULANTE PRETA S/ETHREL DE 7% À 25%	KG	R\$ 7,00
29	PASTA ESTIMULANTE PRETA C/ETHREL DE 7% À 25%	KG	R\$ 8,10
30	PASTA ESTIMULANTE VERMELHA DE 7% À 25%	KG	R\$ 10,30
31	PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 28,00
32	RASPA DE TRONCO	MIL	R\$ 66,67
33	RASPADORES	UNID	R\$ 16,00
34	RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA	TON	R\$ 4.660,00
35	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON	R\$ 4.590,00
36	SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL	R\$ 980,00
37	SAQUINHOS 35x25x0,0,20	MIL	R\$ 310,00
38	TAMBOR REFORMADOS E PINTADOS DE 200 LTS	UNID	R\$ 90,00
39	TRANSPORTE (ATÉ 50 KM)	TON	R\$ 69,97
40	TRANSPORTE (DE 51 À 150 KM)	TON	R\$ 91,77
41	TRANSPORTE (DE 151 À 250 Km)	TON	R\$ 125,74
42	TRANSPORTE (DE 251 À 1000 KM)	R\$/KM	R\$ 5,55
43	TRANSPORTE (DE 1001 À 1500 KM)	R\$/KM	R\$ 4,92

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Cel. 14 99850-5479 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Marcelo da Cunha Ribeiro

Vice Presidente

Silvano da Cunha Ribeiro

1º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

Secretária Administrativa

Bárbara Santana
barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Afrânio Brianezi Fuentes

1º Tesoureiro

Dante Villardi

2º Tesoureiro

Mauro Faria Vieira

Diagramação - GP Comunicação

Tiragem - 800 exemplares

Distribuição gratuita



HÁ MAIS DE 20 ANOS À DISPOSIÇÃO PARA ORIENTAÇÕES E ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE RESINAGEM

Empresa especializada em pesquisas e desenvolvimento de pasta estimulante para extração de goma resina, tanto para o sistema de resinagem convencional como para o sistema fechado.

Comercializa todo o material necessário para resinagem, estimulantes, saquinhos, extriadores, bisnagas, EPIs

Telefones (15) 3355-0740 - Celular (15) 99640-0740 - e-mail: florestalmeneghel@uol.com.br